



“Esta baliza passa a ter um anjo da guarda a dar-lhe proteção.” A frase pertence a José Eduardo Bettencourt e o anjo dá pelo nome de Vítor Damas.

O Sporting homenageou o mítico guarda-redes, uma lenda do clube, numa cerimónia carregada de simbolismo, que contou com a presença de toda a sua família. Seis anos após a sua morte, o nome de Vítor Damas fica ligado para sempre à baliza do topo sul do Estádio José Alvalade, numa homenagem que foi explicada com emoção por José Eduardo Bettencourt.

“Trata-se de um momento muito importante, de grande simbolismo na história do Sporting. Tivemos muitos guarda-redes, mas nenhum marcou a história do clube como o Vítor”, sublinhou o presidente leonino.

Já Ana Rita Oliveira, filha do mítico guarda-redes, falou em nome da família, lembrando a justiça do ato.

“Ele sofreu muito por este clube. É uma homenagem merecida por ele, pelos adeptos e pelo clube.”

Marinho, que jogou ao lado de Vítor Damas, garantiu ainda que “esta homenagem é mais que justa, ele foi um símbolo deste clube”.

*In [www.record.pt](http://www.record.pt)*